INCLUI GUIA DAS EMPRESAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO CEARÁ

CONECTI

EDIÇÃO ESPECIAL SEITAC 13 ANOS- # 4 - ANO IV - DEZEMBRO DE 2008

APL de TIC do Ceará: interação, cooperação e trocas

SISTEMA

ASSESPRO CEARÁ

SEITAC

SAP Business One

ERP
CRM
Business Intelligence

A tecnologia do líder, agora acessível ao orçamento de pequenas e médias empresas.

Contabilidade, Fiscal, NFe, SPED
Finanças, Orçamento, Bank Integrator

Administração do processo de compras
Gestão de materiais, Armazenamento, WMS, Logística

Gerenciamento de oportunidades de vendas, Pipeline
Automação da força de vendas, Delivery

Produção, MRP

Gerenciamento de serviços, Atendimento à clientes, CRM

AddOns de aplicações verticais para áreas de
Manufatura complexas, Hospitalar, Construção Civil, Educação,
Gestão de Projetos, dentre outros

Inteligência empresarial incorporada:
Alertas baseado em Workflow,
Notificação imediata e resposta automática a
eventos empresariais importantes

20 mil clientes em 40 países
Multimoedas, Multiligüe
Integração com MS Office
Metodologia de implementação rápida

(85) 3254-4898
www.fluxus.com.br

FLUXUS

CHANNEL SAP PARTNER

Fluxus RH Suite

FOLHA DE PAGAMENTO

PONTO ELETRÔNICO

RECRUTAMENTO & SELEÇÃO

TREINAMENTO & DESENVOLVIMENTO

CARGOS & SALÁRIOS

GESTÃO DE BENEFÍCIOS

CONTENCIOSO TRABALHISTA

MEDICINA & SEGURANÇA DO TRABALHO

Ousamos ir além para superar novos desafios

Que o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) cearense é organizado e atuante, todos já sabem. O que há de novo é o fato de que esse setor, pujante e inovador, a partir deste ano de 2008, ousou ir além e se organizou, formalmente, em um Arranjo Produtivo Local (APL), como estratégia para superar novos desafios que a competição globalizada nos impõe.

Os desafios não são poucos, mas nos sentimos motivados com o apoio de diversas instituições, com destaque para o Sebrae-CE, que nos ajudou na promoção do APL e já mantém acordos assinados para continuar apoiando, concretamente, ações com as empresas afiliadas.

Criar a cultura empresarial de colaborar em um APL não será uma tarefa fácil, mas nós, do Sistema Assespro-Seitac, no papel de liderar a classe empresarial de TIC, não mediremos esforços para que esta estratégia se consolide e nos possibilite galgar novos patamares de prosperidade.

Nesse contexto, tratamos nesta edição da CONECTI de vários assuntos que se complementam para constituir o cenário em que o setor está inserido no estado. Apresentamos uma pesquisa realizada pelo ITIC (Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação), que foi a base para a caracterização do nosso APL de TIC.

Vivenciamos em nosso dia-a-dia o desafio de ser competitivo e gerar riqueza em uma nova realidade que contempla o software livre. Por isso, trazemos uma matéria para ajudar a desmitificar essa área e que nos permita passar a vê-la como mais um segmento em que poderemos competir com excelência em serviços. Outro ponto que certamente desperta o interesse da sociedade é aquele que aborda questões jurídicas relacionadas à TIC. Uma área que até seus especialistas têm dificuldades de acompanhar, o que dirão os juristas que precisam trabalhar com outro "timing"... convido-os a conferir a matéria sobre o assunto.

Dos pleitos em andamento, podemos destacar o forte trabalho iniciado em julho de 2008, em que visitamos a PGE (Procuradoria Geral do Estado), ETICE (Empresa de TI do Ceará) e TCE (Tribunal de Contas do Estado) defendendo que se adotem procedimentos de licitação compatíveis com o nosso setor, como está estabelecido na Lei de Licitações. Especificamente, defendemos que se passe a contratar serviços e não, simplesmente, pessoas pela modalidade de pregão de menor preço e sem qualquer exigência de qualificação das empresas. O Sistema Assespro-Seitac está comprometido em atuar, inclusive na esfera jurídica, na defesa dos interesses das empresas afiliadas. Na formação de recursos humanos, em conjunto com a Secitece, contribuímos para especificar o programa de formação de 1.000 programadores Java. Este projeto é de grande relevância e esperamos que os trabalhos sejam iniciados no inicio de 2009.

Merece também destaque uma das ações em que o SAS teve participação: a viagem ao Parque de Tecnologia Targus Park de Portugal, organizada pelo Instituto Titan, em que contamos com a presença do vice-governador do Estado, Prof. Francisco Pinheiro. O propósito era que pudéssemos apresentar uma experiência concreta e bem sucedida de um parque de tecnologia, como meio para avançarmos na implantação de um parque de TIC no Ceará. Não nos restou dúvidas que o nosso vice-governador saiu muito impressionado com o ambiente de prosperidade proporcionado pelo Targus Park e que também poderemos ter um parque de tecnologia, considerando nossas especificidades locais e que contribua para o engrandecimento do nosso setor e para a economia do estado.

São muitas as iniciativas do SAS de representatividade do setor de TIC cearense. Relatamos várias delas em uma retrospectiva, logo adiante, nas páginas de CONECTI. Para finalizar, me dirijo aos empresários cearenses de TIC, dizendo que o SAS é uma casa de portas abertas a receber sugestões e pleitos empresariais diversos. Contem conosco, sempre!

Maurício Brito
Presidente do Seitac

EXPEDIENTE

Edição especial de 13 anos do SEITAC
Publicação do
Sistema ASSESPRO
(Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, Software e Internet - Regional Ceará) / **SEITAC** (Sindicato das Empresas de Informática, Telecomunicações e Automação do Ceará)

Av. Dom Luís, 880/407 - Aldeota - Fortaleza - CE
Fones: (85) 3264 2669 / 32617501 - seitac@seitac.org.br

Presidente da Assespro/CE **Jorge Cysne Gurgel Filho**
Presidente do Seitac **Maurício Brito**
Diretoria **Caroline de Albuquerque Mello, Charles Boris, Márcio Braga, Ozair Gomes, Raniere Medeiros, Edson Amaro de Souza Jr., Alfredo Lopes, Alex Cavalcante, Carlos Prado Filho**

Gerente Executiva **Ângela Moraes**
Assistente Financeira **Juliana Alves**
Setor Administrativo **Josimiel Alves** e **Andréa Morais**
Jornalista Responsável / Redação **Rebecca Fontes (MTE CE830/04/36JP)**
Concepção Gráfica / Design Editorial **Glaymerson Moises (MTE CE01638JP)**
Fotografia **Fernando Rocha**
Impressão **Gráfica Pouchain Ramos**

Avançando para um novo ciclo de desenvolvimento

Caros associados e leitores,

Desejo expressar minha satisfação em cumprimentá-los em mais uma edição da CONECTI.

O momento é auspicioso porque nos permite avaliar o quanto já concretizamos neste setor, vital para todo o conjunto da Ciência e Tecnologia.

Gostaria, de início, afirmar que nada existe de aleatório ou casual no avanço alcançado. As conquistas obtidas neste campo são fruto de investimentos privados e direcionados! São políticas implementadas ao longo dos últimos anos, com o objetivo de permitir uma maior inserção do Ceará no mercado nacional e nos aproximar das fronteiras mundiais do conhecimento.

Nosso dever é integrar nosso estado no avanço dessas conquistas. Torná-lo mais competitivo é o nosso grande objetivo.

Nosso setor avança a passos largos. O software e os serviços já crescem o triplo do hardware e correspondem, hoje, a mais de 1% do PIB nacional. O futuro deste segmento da economia, com singularidade própria e de importância tão estratégica para o desenvolvimento do País, depende de nós.

Ainda há muito trabalho pela frente. Continuamos sentindo a falta de uma política de compras públicas que incentive as empresas.

Para romper com as desvantagens que encontramos no Nordeste, investimos diariamente na formação de capital humano, que consideramos ser de suma importância para o desenvolvimento do nosso setor.

Creio que temos perspectivas positivas pra o futuro próximo.

O Brasil está no início de um processo mais amplo de inclusão digital, que passa pela inclusão social em vários aspectos. O Ceará vem fazendo a sua parte! Nossos associados têm compromisso com a ética e a responsabilidade social e muitos são parceiros em grandes programas.

É preciso que os valores básicos da convivência democrática, a crença na capacidade humana de buscar sempre caminhos mais iluminados e, sobretudo, a solidariedade, existam em nossos lares e na sociedade como um todo.

A crise financeira que enfrentamos deve ser encarada com calma e racionalidade. Em momentos como este, os mais inteligentes aproveitam para enxergar as novas oportunidades... e é isso que devemos fazer!

Tenho certeza que estamos iniciando o novo ano com o pé direito, e que muita coisa ainda irá melhorar!

Cumprimento os integrantes do Sistema Assespro-Seitac e do Instituto Títan e desejo que os trabalhos desenvolvidos por esse grande sistema alcancem os objetivos de impulsionar o avanço da política brasileira no campo das Tecnologias da Informação. Que essa valiosa colaboração contribua para oferecer à sociedade melhores condições para se ajustar às exigências do novo ambiente tecnológico e, assim, possamos avançar para um novo ciclo de desenvolvimento que, estou segura, se inicia com a chegada desse novo ano.

Desejo a todos muitas oportunidades para viver dias melhores.

Muito obrigada!

Caroline Mello
Presidente da Assespro

SUMÁRIO

5 PERSPECTIVA **Eleição no SAS / Convenção Coletiva de Trabalho**

6 TENDÊNCIA **Software livre é oportunidade para inovação**

10 RETROSPECTIVA 2008

12 LEGISLAÇÃO **A evolução do Direito Digital**

14 EVOLUÇÃO **SET Teleinformática: duas décadas promovendo a inovação**

16 DESENVOLVIMENTO **Empresas de TIC do Ceará rumo ao Arranjo Produtivo Local**

20 MERCADO **Cresce demanda por profissionais qualificados**

22 CIÊNCIA & TECNOLOGIA **Ceará: celeiro de empresas de TIC e profissionais vocacionados**

23 TRABALHO **Nova Lei do Estágio**

28 GUIA DAS EMPRESAS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO CEARÁ

Eleição no SAS

Presidentes buscarão maior competividade do setor

O Sistema Assespro-Seitac (SAS), que engloba 68 empresas de Tecnologia da Informação e Comunicações no Ceará, elegeu, no dia 20 de novembro, o empresário Jorge Cysne (Fortes Informática) para a presidência da Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, Softwares e Internet no Ceará (Assespro-CE), e reelegeu Maurício Brito (Domínio Informática) para mais um mandato à frente do Sindicato das Empresas de Informática, Telecomunicações e Automação do Ceará (Seitac). A eleição, com chapa única, também renovou a Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Consultivo do SAS para a gestão 2009-2010. Caroline Mello, atual presidente da Assespro-CE, continua fazendo parte da diretoria das duas entidades, assumindo a 1ª vice-presidência em ambas. A posse será no dia 8 de dezembro de 2008, no auditório do Sebrae-CE, às 17h30.

Jorge Cysne assume pela primeira vez a titularidade da Assespro-CE garantindo que dará atenção a algumas ações fundamentais para o desenvolvimento do setor, como: avanços nas ações do Arranjo Produtivo Local (APL) do setor no Estado; acompanhamento das questões relacionadas às compras governamentais; e qualificação de mão-de-obra que, segundo ele, é hoje uma das principais dificuldades do mercado. Cysne também pretende realizar, no segundo semestre de 2009, uma missão empresarial de TIC à China para avaliar as possibilidades de geração de negócios para empresas cearenses naquele mercado em áreas como offshore e fábrica de softwares.

O empresário Maurício Brito, que estará à frente do Seitac no biênio 2009-2010, espera, neste seu segundo mandato, realizar os projetos que não puderam ser concretizados na atual gestão. Um deles é a retomada das negociações com o Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados, Serviços de Informática e Similares do Estado do Ceará (SINDPD). "As negociações foram interrompidas devido a problemas com a nossa assessoria jurídica (do Seitac)", justifica Brito.

A partir de 2009, o presidente do Seitac pretende dar continuidade aos projetos relacionados à competitividade das empresas, como os de inovação tecnológica e um iniciado em parceria com o Sebrae-CE – Gestão Estratégica Orientada para Resultados (GEOR) -, relacionado à melhoria de gestão das empresas de TI. Mas o grande foco da nova gestão será consolidar as estratégias de crescimento do setor por meio do APL. "Também a partir de 2009, será buscada, cada vez mais, a profissionalização da gestão do SAS e sua sustentabilidade", conclui.

Maurício Brito, presidente reeleito do Seitac

Jorge Cysne, novo presidente da Assespro

Convenção Coletiva de Trabalho

Empresas e empregados do setor de TI retomam negociações ainda este ano

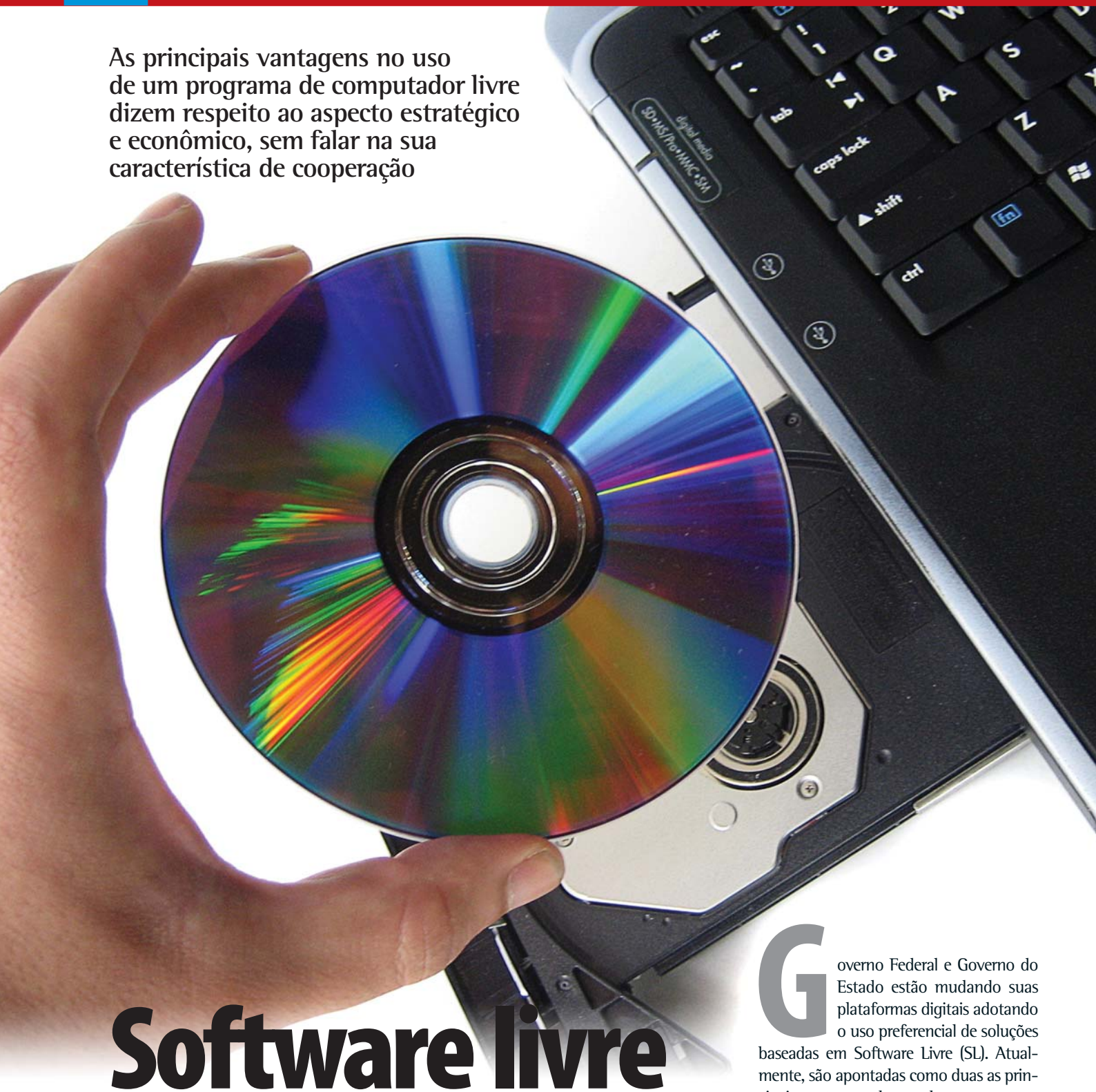
O ano de 2008 está terminando e as reuniões para o estabelecimento de uma convenção coletiva de trabalho na área de Tecnologia da Informação ainda não deram os frutos esperados. O Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados, Serviços de Informática e Similares do Estado do Ceará (SINDPD) tenta obter um acordo que estabeleça, pelo menos, um piso salarial coerente com as especificidades da profissão, de nível técnico. O Sindicato das Empresas de Informática, Telecomunicações e Automação do Ceará (SEITAC) quer encerrar o ano com alguma definição.

Foram realizadas, em 2008, duas reuniões formais entre o sindicato dos trabalhadores e o sindicato patronal. Segundo o assessor jurídico do Seitac, Samuel Facó, com as duas reuniões já realizadas, foi obtido um significativo avanço quanto à percepção da importância do estabelecimento de uma convenção coletiva para a área de TIC. A maior dificuldade encontrada, no entanto, tem sido buscar um meio-termo para a questão salarial e definição das faixas de pisos. "Tal dificuldade é normal em processo inaugural de convenção coletiva de trabalho", afirma.

A decisão de suspender temporariamente as negociações este ano partiu de ambos os sindicatos, mas o presidente do Seitac, Maurício Brito, já reiterou a necessidade de se retornar à mesa de negociação antes do fim do ano. "Por conta disso, deveremos estar provocando o sindicato laboral na busca da conclusão dos trabalhos", diz o advogado.

As vantagens de se estabelecer uma Convenção Coletiva para empregados e empregadores permite, segundo Facó, estabelecer regras definidas para a categoria econômica e laboral que assinam o instrumento, possibilitando a ambos encontrar melhores caminhos para a solução dos problemas inerentes e específicos do setor.

As principais vantagens no uso de um programa de computador livre dizem respeito ao aspecto estratégico e econômico, sem falar na sua característica de cooperação



Software livre é oportunidade para inovação

Governo Federal e Governo do Estado estão mudando suas plataformas digitais adotando o uso preferencial de soluções baseadas em Software Livre (SL). Atualmente, são apontadas como duas as principais vantagens do uso de um programa de computador livre, com código aberto, em detrimento do Software Proprietário (protegido por leis de direito autoral). A primeira é do ponto de vista estratégico, do domínio sobre a tecnologia de produção de softwares. A segunda é sob o aspecto econômico, com o objetivo de tornar o estado do Ceará competente na produção de novas soluções baseadas em SL e, com isso, obter redução significativa com

Mas, o que é Software Livre?

Existem várias definições. A melhor delas, no entanto, é a que define SL como sendo o software que pode ser usado, copiado, estudado, modificado e redistribuído sem restrição, conforme definição criada pela Free Software Foundation.

A forma usual de um software ser distribuído livremente é sendo acompanhado por uma licença de software livre (como a GPL ou a BSD), e com a disponibilização do seu código-fonte. Sua existência exige a garantia simultânea de quatro tipos de liberdade para os usuários do software: A liberdade de executar o programa, para qualquer propósito; de estudar como o programa funciona, e adaptá-lo para as suas necessidades (o acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade); de redistribuir cópias de modo que você possa ajudar ao seu próximo; e liberdade de aperfeiçoar o programa, e liberar os seus aperfeiçoamentos, de modo que toda a comunidade se beneficie.

custos de aquisição e manutenção de seus programas operacionais. Trata-se de um novo mercado que se abre para as empresas da área de TIC exigindo competências para atuar neste segmento.

Para o mercado de TIC, a adoção preferencial do SL pelos governos brasileiros levará as empresas nacionais a deixar de ser meras revendedoras de licenças de softwares de grandes multinacionais para se tornar geradoras de tecnologia e inovação, agregando valor aos seus produtos. "No caso do Ceará, o governo estadual quer gerar competências e não ser apenas um mero consumidor de TI de fora", afirma o professor Raimir Holanda, gestor de TI da Secitece. Neste particular, Holanda afirma que o governo exerce papel muito forte na promoção da área de Tecnologia da Informação. "Ele é o grande demandador de tecnologias. A assinatura do decreto que coloca o uso preferencial de SL é uma clara sinalização para o mercado de que ele vai passar a adquirir soluções nessa plataforma".

Raimir Holanda lembra que, hoje, encontra-se em pleno processo de implantação essa nova política de uso de SL no âmbito da administração do estado. "Todas as secretarias e órgãos do governo estão desenvolvendo seu planejamento de migração para atender ao novo decreto, o que deverá ocorrer ao longo de 2009. E são 21 secretarias e suas vinculadas. As empresas locais que trabalham no desenvolvimento de soluções têm que se realinhar para continuar fornecendo ao governo, sob o risco de perderem esse mercado para empresas de fora", avisa.

Alexandre Menezes, da diretoria do Seitac e co-fundador da empresa IVIA, diz que o setor de TI recebeu bem e apóia a iniciativa governamental, mas acredita que falta um trabalho de esclarecimento sobre a importância do conceito Open Software. Seria software livre ou software gratuito? "O tempo já mostrou que gratuidade não é o termo apropriado, pois existe custo para o serviço de instalação, operação e execução de uma solução baseada em software, mas ainda existe muita discussão à respeito".

Na avaliação de Menezes, o Governo do Estado do Ceará está certíssimo em relação ao Open Software. "A instrução normativa virou lei e existem vários provedores de serviço não somente ensinando o Governo como, também, aprendendo, com toda a oportunidade de alavancar seus negócios.

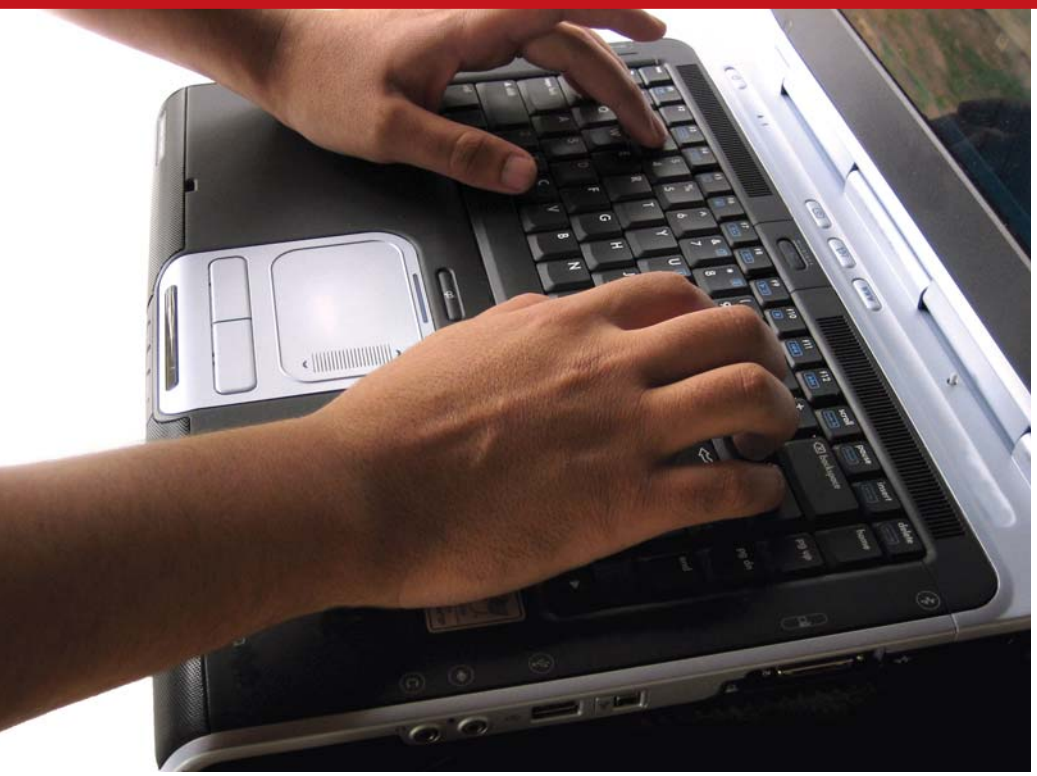
Alexandre Menezes, da IVIA Informática

Open Software exige um nível de qualidade que, por si só, direciona especialistas e empresas no sentido de uma qualificação maior". Para o empresário, o Ceará não deve buscar modelos em outras realidades. Mas ele deve, e pode, ter seu próprio modelo. Não descarta, no entanto, que outras experiências possam ser úteis, como a que ocorre no Rio Grande do Sul. Afirma, no entanto, que a situação tem que ser encarada como algo singular. "O Ceará tem um ambiente computacional e o Rio Grande do Sul outro, por isso, as diretrizes do governo têm que ser pensadas e construídas da forma como estão sendo, com um comitê de excelência dentro do Governo, empresários do setor e, também, a Academia".

A gerente de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação da Domínio Informática, Ticiana Gentil, lembra que o processo de migração de softwares proprietários para livres não se restringe, no Ceará, às esferas governamentais. Ele já começou,

Professor Raimir Holanda, gestor de TI da Secitece

Ticiana Gentil, gerente de Gestão de TIC da Domínio Informática



em grande escala, a partir de empresas de grande porte aqui instaladas, como a Renner (com mais de 20 mil pontos de venda) e o Pão de Açúcar, além de outras pequenas empresas genuinamente cearenses. "O processo já iniciou nas empresas locais".

Ticiana afirma ainda que algumas empresas estão um pouco temerosas por conta da demora nas soluções e na pequena quantidade de pessoas com treinamento teórico e prático para trabalhar com SL. "O Governo do Estado vai contratar serviços de treinamento desde a operacionalização de ferramentas mais simples, como pacote de escritório, até mesmo com banco de dados", afirma. Mesmo com essas pequenas dificuldades, para Ticiana, o SL vem ganhando mais espaço e força por conta das boas listas de discussões e sites específicos, como também pelo aumento do número de profissionais especialistas e de empresas com casos de sucesso. O Grupo Domínio vem recebendo solicitações de empresas para treinamento fechado e desenvolvimento de softwares em ferramentas livres. Outras empresas, além do treinamento, também procuram por consultoria pós-treinamento.

Lícia Viana Bezerra, coordenadora de estratégias de TI da Seplag

Segundo Lícia Viana Bezerra, coordenadora de Estratégias de TI da Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag), as empresas estão se adaptando a essa nova realidade para atender às demandas dos governos no que diz respeito ao uso do software livre. Os grandes sistemas proprietários já estão sendo redesenhados usando ferramentas livres e, segundo ela, algumas parcerias começaram a surgir.

Para a coordenadora, a grande vantagem do software livre é ter nos remetido à época em que os programadores colaboravam entre si, quando estavam desenvolvendo seus sistemas. "A característica de cooperação é, para mim, a grande vantagem do movimento". Explica ainda que o ambiente de software livre já alcançou uma maturidade que dá tranqüilidade e que a migração, no âmbito do Governo Estadual, está sendo feita com muita cautela e fundamentos. "O projeto está fundamentado em duas bases principais: planejamento e treinamento", afirma.

Empresas e pes preparados par

Falta massa crítica de programadores e desenvolvedores de softwares? É possível sobreviver e se manter firme no mercado capitalista trabalhando apenas com software livre? Haveria um sistema de software capaz de integrar todo o sistema de gestão do Governo do Estado? Essas e muitas outras dúvidas rondam as discussões sobre a adoção de software livre por parte das administrações governamentais, tanto do estado como de Fortaleza.

O diretor de Desenvolvimento Setorial da Adece (Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará), Eduardo Diogo, comenta o assunto lembrando que, no Brasil, ainda não há essa massa crítica de programadores, desenvolvedores e nem de usuários capazes de fazer bom uso de software livre. Segundo ele, isso se deve, em parte, à pequena capilaridade da internet no País, e à relativa falta de alguns aplicativos que são usados pela maioria dos usuários não especialistas. "Considerando as inúmeras vantagens da adoção de software livre em larga escala no Brasil, a mais importante delas é a disponibilidade do código-fonte. Isso evita que os usuários se tornem reféns de tecnologias proprietárias. O Governo pode e deve criar as condições para que se estabeleça a massa crítica no Brasil, de forma a que a utilização de software livre produza os benefícios econômicos e sociais que lhe são característicos", analisa.

Diogo afirma que diversas empresas (no Brasil e no exterior) estão demonstrando que é possível sobreviver e se manter firme no mercado capitalista trabalhando apenas com software livre. Entre elas, cita a brasileira Conectiva, a alemã Suse e a americana Red Hat. "Essas empresas disponibilizam seus sistemas de forma gratuita, pela internet, e garantem seu sustento em consultoria e manutenção. A remuneração financeira pelo software também é usual. Ninguém censura que o software seja vendido, qualquer que seja a sua finalidade". Copiar e distribuir um programa, segundo o diretor da Adece, implica em

soal especializado devem estar
ra aproveitar as oportunidades

gastos e esses custos devem ser repassados. "Há quem apenas cobre o preço da mídia de cópia e os que cobram preços altos. Qualquer um é livre para definir quanto custou reproduzir um programa para distribuição, incluindo matéria-prima, energia e tempo", afirma.

Assim como a maioria das pessoas ouvidas sobre SL, Eduardo Diogo também destaca que o problema da falta de mão-de-obra qualificada impede sua ampla difusão. "No caso do usuário de desktop (os softwares livres como o BROffice), falta uma maior massificação na divulgação de cursos e de pessoal preparado para utilizar e operar um sistema Linux, um servidor Debian, uma linguagem de programação Zope".

O presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia da Assembléia Legislativa do Ceará, deputado Roberto Cláudio, destaca que o Governo do Estado vem priorizando algumas ações na área, como a criação de um SL que possa integrar todo o sistema de gestão do estado e também a migração da plataforma Windows para Linux. Segundo ele, a utilização de SL não representa risco para a iniciativa privada local, mas, sim, um novo momento de oportunidades para aqueles que trabalham com soluções de TI para a área pública. "O Governo tem uma preocupação central, que é a de reduzir desperdícios e melhorar a eficiência da máquina pública e, dentro dessa perspectiva, há uma preocupação em obter serviços de TI de qualidade que possam dinamizar a gestão do Estado".

O deputado considera que o governo estadual vem dando uma atenção especial ao setor de TI, chegando, inclusive, a se preocupar com a capacitação de mão-de-obra por meio do Dragão Digital. Roberto Cláudio afirma que, quando as soluções necessárias não puderem ser encontradas aqui é natural que sejam buscadas fora, a custos razoáveis. Entretanto, afirma: "Diferente de outros momentos em que as multinacionais foram priorizadas, este governo tem valorizado o setor produtivo local". Como exemplo, cita o website governamental, que está sendo desenvolvido por empresas locais, dentre outras ações conduzidas pelo setor de TIC cearense.

Campeonato de Futebol 2008

Em sua quarta edição, o torneio entre funcionários das empresas cearenses de TIC, este ano, teve início no dia 19 de julho. Várias equipes se confrontaram em campo, nas tardes de todos os sábados até o dia 6 de setembro, quando aconteceu a grande final.

A vitória foi obtida pela equipe da Casa Magalhães, que conquistou seu segundo título. Realizado desde 2005, o campeonato das associadas do SAS - que engloba 74 empresas - já se tornou evento oficial do calendário. Este ano, o torneio aconteceu no Campo Digol (Rua José André, 493 - Lagoa Redonda) e contou com a participação de 16 equipes.

Criação do Pólo de Tecnologia em Fortaleza

Os presidentes do Sistema Assespro-Seitac, Caroline Mello e Maurício Brito, respectivamente, participaram de reunião com os empresários do setor de TIC de Fortaleza e o assessor da prefeita Luizianne Lins, Cristiano Therrien. Na pauta, foram debatidas as diretrizes para a criação de um Pólo de Tecnologia na cidade de Fortaleza - o Fortaleza Digital -, além dos incentivos que a Prefeitura apresentará ao setor de TIC local.

Esse foi um dos assuntos levados pela prefeita de Fortaleza em sua viagem aos EUA, em maio deste ano. Luizianne apresentou a empreendedores estrangeiros o potencial da cidade para se tornar um pólo de Tecnologia da Informação (TI) capaz de produzir software. Além das vantagens competitivas de sua localização, na capital é crescente o contingente de profissionais especializados e de exemplos de projetos bem sucedidos.

Quarenta empresários do setor se inscreveram para o encontro com a prefeita. A Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado identificou a existência de um mercado bilionário de outsourcing/offshore de informática (terceirização de serviços) de cerca de US$ 38 bilhões e com crescimento de 20% ao ano.

Reuniões com o governo

A reunião entre o governador Cid Gomes e os representantes do setor de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) do Ceará, ocorrida em setembro, trouxe duas boas notícias para o setor. O governador está disposto a comprar um imóvel no centro de Fortaleza para abrigar a Universidade do Trabalho Digital ou o Pólo de Tecnologia de Fortaleza, duas das principais bandeiras do setor de TI.

A segunda foi um desafio lançado por Cid Gomes aos empresários: criar um sistema de monitoramento de segurança eficaz para o Presídio Paulo Sarasate. O governador recebeu os representantes do Seitac e a direção do Instituto Titan que, na ocasião, apresentaram um conjunto de propostas feitas pelo setor para a implementação do Pólo de Informática do Estado.

Após debate realizado em torno da apresentação "Setor de TIC: Parceiro do Desenvolvimento do Estado do Ceará", o governador disse que fará o que estiver ao seu alcance, dentro da lei, para ajudar o setor de TIC do Ceará.

Com relação às compras governamentais, Cid disse acreditar na possibilidade de um meio termo entre prestigiar empresas locais e o Estado conseguir o menor preço. Quanto à redução do ISS, ele é absolutamente contra a isenção sobre softwares. Mas afirma que a matéria está sendo estudada pelo secretário da Fazenda, Mauro Filho.

Palestra Sped e nota fiscal eletrônica

A criação de um Sistema de Processamento Eletrônico de Dados (SPED), que inclui a implantação da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e Escrituração Eletrônica de Dados Contábil e Fiscal, foi tema de palestra sobre Nota Fiscal Eletrônica e SPED, promovida pelo Sistema Assespro/Seitac e pelos Institutos da Tecnologia da Informação e Comunicação (ITIC) e Titan, em julho.

A palestra "Situação atual do SPEC no Brasil e no Ceará" abordou o Projeto SPED, uma iniciativa integrada das administrações federal, estadual e municipal, que visa contribuir para a redução dos custos com armazenamento de documentos, minimizando encargos com o cumprimento de obrigações acessórias. O objetivo foi desmistificar o novo sistema de fiscalização elaborado pelo Governo Federal, apresentando uma visão global do novo sistema e os impactos no ambiente corporativo.

A implementação da NF-e contribuirá para a redução de custos com emissão e armazenamento de documentos em papel, redução do Risco Brasil para as empresas brasileiras e estrangeiras que possuem negócios no País, simplificação dos procedimentos sujeitos ao controle da administração tributária, melhor fiscalização e controle devido ao intercâmbio de informações entre as administrações tributárias, além de evitar práticas fraudulentas e sonegação fiscal.

Encontros com candidatos à Prefeitura de Fortaleza

No período pré-eleitoral de 2008, o Sistema Assespro-Seitac e o Instituto Titan procuraram ouvir os principais candidatos a titular da Prefeitura de Fortaleza para conhecer seus posicionamentos quanto ao setor de TIC do estado. Apenas dois candidatos, a senadora Patrícia Saboya (PDT) e Moroni Torgan (DEM), atenderam ao convite.

Patrícia se mostrou surpresa com o potencial do setor, confessando que, como cidadã, não tinha a exata dimensão da importância da área de TIC para a economia não só de Fortaleza, mas do Ceará. A senadora lembrou que Fortaleza possui em torno de 730 mil jovens e que praticamente a metade está desempregada. Por isso, ficou impressionada ao saber que postos de trabalho existem no setor de TIC e que eles não são ocupados por falta de mão-de-obra técnica qualificada e que ainda estamos perdendo esses postos para municípios vizinhos, como Eusébio.

Moroni acredita que o desenvolvimento social só existe com o desenvolvimento econômico. "E é o Estado quem tem que fomentar esse desenvolvimento", disse.

Redução do ICMS

Em agosto, em reunião com representantes do setor de TIC do Estado, o secretário da Fazenda, Mauro Filho, fez a declaração mais esperada pelo segmento. A de que ele proporá ao governador Cid Gomes acatar um antigo pleito do setor e uma das arestas mais difíceis de serem aparadas entre os dois setores: a redução de 17% para 1% da alíquota do ICMS sobre os softwares produzidos no Ceará e de 17% para 7% sobre mídias (CDs e DVDs).

Mauro Filho diz que a Sefaz fez a simulação, mediu o potencial do pleito, seu impacto sobre a arrecadação estadual e concluiu que o "aperto" não seria tão grande assim. Os representantes do setor aplaudiram a notícia, que extinguiria um dos maiores entraves ao desenvolvimento do setor no Ceará.

O representante do Sistema Assespro-Seitac, Maurício Filho, fez outro pleito, o de fazer o Governo do Estado investir mais no setor por meio das compras governamentais. O gancho foi uma declaração feita pelo secretário de que o Estado investirá R$ 120 milhões na modernização tecnológica da Fazenda e nos postos de fronteira. Mauro Filho afirmou que em 1º de janeiro de 2009 o Ceará dará início ao projeto de incentivo ao comércio no estado. "Quero que o setor seja meu parceiro. Me digam o que querem, me dêem os instrumentos que eu vou atrás".

Missões internacionais

Prospecção de novos mercados para o setor de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC). Este foi o objetivo da viagem de uma semana promovida pela Associação de Jovens Empresários, em maio deste ano, que levou oito empresários cearenses a Cabo Verde e a Portugal.

O presidente do Seitac, Maurício Brito, um dos convidados, disse que gostou do que viu nos dois países. "A viagem nos permitiu identificar oportunidades de negócios para os empresários cearenses". Em Cabo Verde, por exemplo, Brito constatou que o governo investe na modernização do Estado por meio da TIC e na capacitação de sua população, predominantemente jovem.

Em Portugal, as oportunidades estão na exploração de novos negócios na zona do Euro, já que o país é uma porta de entrada para empreendedores brasileiros na Europa. "Cabo Verde pretende ser uma 'Plataforma Digital no Atlântico', um elo de ligação entre África, Brasil e Europa", afirma Brito, que identificou as áreas prioritárias de investimento naquele país: Turismo, Transporte, TICs, Desenvolvimento de RH, Serviços e Off Shore.

Portugal é um dos países que menos cresce dentro da zona do Euro. Um dos entraves é sua legislação trabalhista. Mas possui um exemplo bem sucedido de parceria público-privada, o Targus Park, um parque de tecnologia que reúne grandes empresas de TIC, empresas de pequeno, médio e grande porte portuguesas, além de uma incubadora de empresas, universidades, centro comercial e outras empresas com afinidade com a área de tecnologia. "Poderíamos adotar o modelo no Ceará", afirma Maurício Brito.

A evolução do Direito Digital

O mundo jurídico e as garantias sobre a propriedade intelectual e de dados dentro da nova realidade da revolução tecnológica

No mundo atual, diversos ramos da ciência estão sentindo o impacto da evolução tecnológica. No Brasil, um desses ramos está buscando, em meio à complexidade do meio, se adaptar o mais rapidamente possível para garantir a segurança da propriedade intelectual e das informações. É o caso do mundo jurídico. Diversas terminologias procuram definir mecanismos de proteção à propriedade intelectual no âmbito da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC): Direito da Informática, Direito da Tecnologia da Informação, Direito Eletrônico ou, como é mais conhecido, o Direito Digital.

O Direito Digital trata da relação entre propriedade intelectual e inovação, e atua sobre as novas formas de contratação voltada à inovação, aborda a lei de crime de informática (que deverá ser sancionada pela Câmara dos Deputados neste segundo semestre), sobre o depósito de código-fonte em cartório, crimes de informática voltada para a segurança e documentos eletrônicos.

No Ceará, é recente a formação de especialistas nessa área. Poucas são as faculdades que têm essa disciplina. Segundo Cristiano Therrien, advogado atuante na área de Propriedade Intelectual e Direito da Tecnologia da Informação, há carência de profissionais especializados no tema. Mas, segundo ele, já há uma geração de advogados formados em Direito de Informática, como ele prefere denominar. Isso porque muitos cresceram em meio ao setor de TIC ou viram a matéria na Faculdade. É o caso de Therrien, que atua exclusivamente na área. "Não existe inovação sem proteção à propriedade intelectual", afirma.

Therrien afirma que ainda existe uma permissividade grande nas empresas no que se refere ao fluxo da propriedade intelectual produzida. E nunca foi tão fácil copiar códigos como hoje, ou seja, se apropriar das idéias alheias, o que alguns autores chamam de promiscuidade. "A empresa precisa ter isso em mente, seus gerentes, para que não acabem vendo todo o esforço realizado se frustrar por um descuido com a propriedade intelectual". Nesse sentido, cabe aos setores ou assessores jurídicos a dura tarefa de amparar as políticas de segurança com mecanismos jurídicos.

Para isso, estão disponíveis dois instrumentos: o RISI (Regimento Interno de Segurança da Informação) e o TUSI (Termo de Uso de Sistemas de Informação). O Regimento é composto pelas regras gerais e o Termo é o que os funcionários assinam. Mas, segundo o especialista, a maioria das empresas só se preocupa com isso quando já tiveram prejuízo. "Não há um RISI ou TUSI genérico, adequado a todas as empresas. Esse tipo de documentação precisa ser customizada para atender às características de cada uma", diz.

Dentre as medidas importantes para a proteção da propriedade intelectual existe uma simples e barata: é o depósito do código-fonte em cartório (em Fortaleza, o Pergentino Maia e Aguiar já realizam esse registro). Segundo Therrien,

esse processo já é uma tendência entre as empresas européias. "É a prova de anterioridade", diz.

A prova de anterioridade é importante para confirmar a autoria do software. Pega-se o código-fonte do programa e, usando a certificação digital, cria-se uma assinatura e criptografa-se o código, armazenando o resultado do processo em CD ou DVD, que é levado ao cartório. Lá, é anexado ao CD/DVD um documento em papel referindo-se ao conteúdo da mídia, as características técnicas do programa (linguagem utilizada, banco usado, os autores do programa/sistema etc) e quaisquer outras informações exigidas para o registro de software, como determina a lei 9.609, de 1998.

Em caso de disputa de autoria do software, o juiz poderá solicitar do cartório o CD/DVD e pedir a realização de uma perícia técnica do mesmo. Em caso de violação de direito de autor com fins de lucro, poderá ser aplicada uma pena de dois a quatro anos de multa e ação civil de perdas e danos. E mesmo que a violação não tenha como fim o lucro, ainda caberá ação de perdas e danos e ação penal de até dois anos.

Vazamento de informações: um fantasma na área de TIC

Uma situação trivial, dessas que acontecem a todo momento, pode levar um indivíduo a ser processado criminalmente. Suponhamos que você trabalhe numa empresa de TIC e tem acesso a documentos sigilosos. Por garantia, você salva esses mesmos arquivos no seu computador pessoal, em casa, na pasta Meus Documentos. Este PC, no entanto, também é usado por seu filho adolescente que costuma baixar música e filmes da Internet por meio de programas de compartilhamento de dados ou Torrent. Pronto! Seus dados passam a ser compartilhados nos sites de busca da internet como o Google, Altavista, AlltheWeb, Yahoo e o MSN. E, sem saber, você incorreu em crime culposo de quebra de sigilo, pois deixou a informação disponível na rede. Por descuido, você acaba, não intencionalmente, por prejudicar a empresa. Numa varredura feita pela companhia é fácil descobrir a origem do vazamento. Se seu computador pessoal possui um certificado digital, ele pode ser rastreado.

O exemplo mostra o quão vulnerável estão os dados que, hoje, trafegam nas empresas. Atualmente, cerca de 30% das grandes empresas no mundo possuem algum processo de monitoramento do fluxo de informações e e-mails e os 70% restantes buscam implantar ou aprimorar as ferramentas de segurança em operação. Outro dado interessante é que 35% das companhias investigaram suspeitas de vazamento de informações nos últimos 12 meses. Para não se ver envolvido em casos de quebra de sigilo, muitos empregados aceitam ter seus computadores e e-mails monitorados. Outros, no entanto, estão exigindo o direito de privacidade.

O empresário João Carlos Pereira da Costa, diretor de produtos da Softium Informática, diz que sua empresa nunca registrou incidente de invasão dos dados, mas que já sofreu problemas com spams no ambiente de e-mails. "Mas sem prejuízo de informação", assegura. O problema foi solucionado com uma reconfiguração do ambiente de segurança. No entanto, reconhece a necessidade das empresas se acautelarem com relação à questão da proteção de dados.

O diretor da Inteq, Carlos Prado Filho, comemora o fato da empresa nunca ter sofrido litígio relacionado ao direito digital. Afirma que o que existe é uma grande preocupação em implantar normas e procedimentos que visem dar segurança à empresa quanto às questões do Direito Digital. Um exemplo disso é que em todo novo trabalho as informações que trafegam são digitais e isso faz com que tenham preocupação com a implementação dessas normas. "Acompanhamos toda a parte de legislação desde o momento da criação de um novo produto pela empresa. E somos exigidos pelos clientes a ter padrões de segurança da informação obedecendo normas ISO". Segundo Prado, tudo o que o usuário faz utilizando o sistema desenvolvido pela Inteq fica salvo na empresa, a chamada "Trilha de Auditoria", que poderá servir de instrumento legal caso seja necessário.

José Tavares de Sousa Filho, sócio gerente da AllTec Sistemas de Controle, afirma que proteção de dados e suporte legal são uma necessidade atual para todas as empresas, não só da área de TIC. "Mesmo quem não é do setor, é usuário e está exposto. Mas acho que empresas e empresários estão deixando muito a dever. Têm carências e não estão atentos para isso. E isso mesmo depois de sofrerem algum incidente", afirma. Ele acredita que parte do trabalho de conscientização deve ser feito pelas entidades da categoria, que precisam mostrar a necessidade de se proteger física e legalmente, com sistemas de proteção e suporte jurídico. "É um processo demorado e contínuo", afirma.

SET Teleinformática:

duas décadas promovendo a inovação

As transformações no mundo acontecem com grande velocidade. Mesmo para nós, seres humanos modernos, urbanos, moldados sob uma cultura hi-tech, algumas inovações são capazes de nos surpreender. Agora, imagine há 20 anos o assombro com o avanço de um novo mundo de oportunidades que se abria para as empresas do mundo, especialmente no Brasil e, especificamente, no Ceará?

A velocidade dessas transformações era tão grande que três das mais importantes tecnologias do momento praticamente não existiam para o grande público há duas décadas: o telefone celular, a internet e o CD. A área de Tecnologia da Informação era algo que, imaginava-se, pertencia a esfera de grandes conglomerados como IBM, Siemens, Philips, Ericsson, Microsoft e outras gigantes da área de TIC.

Foi neste contexto que, em 1988, surgiu a SET Teleinformática, atuando como Distribuidor Autorizado Regional da Ericsson Enterprise, com sede em Fortaleza e revendas em São Luís e Teresina. Segundo o sócio-fundador e presidente da empresa, Bernardo de Oliveira Campos, a Ericsson era, na época, a empresa pioneira em comunicação de voz pelo sistema PABX - em 1979, a Ericsson lançou comercialmente o primeiro telefone celular do mundo - e convidou alguns de seus gerentes para serem distribuidores autorizados. Campos convidou seu filho Fábio Fleury (então com 17 anos) e Benedito Rabelo Bentes para compor a sociedade. Bentes ficou responsável pela área técnica da regional.

Bernardo Campos lembra que colocou o nome "Teleinformática" pois já previa atuar na área de comunicação de dados e de voz. Fábio lembra que, na época, as comunicações de dados eram feitas somente pelas redes de telefonia (Telex, modem e fax). A SET passou a realizar a venda de fax e modens. Os modens usavam também a linha telefônica. "As mudanças em telecomunicações eram impressionantes. As pequenas redes de computador empresariais começaram a aparecer por volta de 1990", lembra Bernardo. No início de suas atividades, a SET trabalhava com sistema KS e PABX para empresas de pequeno, médio e grande porte. Hoje, com uma carteira de aproximadamente 500 clientes ativos, a empresa tem sua atuação focada no desenvolvimento, venda, implantação e assistência técnica de soluções convergentes de voz, dados e imagem para empresas de médio e grande porte. "Somos lideres no Nordeste em soluções corporativas e comunicação inteligente de empresas", acrescenta o empresário.

Diretoria Set Informática: Fábio Campos, Bernardo Campos e Benedito Bentes

Em 2002, a SET Teleinformática expandiu sua atuação com a abertura de filial em Recife e as revendas em Natal, Maceió e João Pessoa. Seu mercado-alvo é formado por empresas de qualquer ramo de atividade que possuam necessidade de, no mínimo, 10 linhas telefônicas; empresas com arquitetura matriz e filial ou lojas; empresas com necessidade de call center e contact center; empresas cujos colaboradores necessitem de mobilidade na comunicação; que estão construindo novas sedes; e empresas com necessidades específicas de comunicação, como: companhias de energia, hotéis, hospitais, polícia, bombeiro etc.

Sede da SET Informática, na Rua Soriano Albuquerque, 1007

Diferencial

Em duas décadas, a SET Teleinformática buscou superar o mercado altamente competitivo. E conseguiu se diferenciar ao oferecer consultoria para entender o negócio e as necessidades do cliente; portifólio multimarcas (independência de fabricante); expertise em soluções convergentes (voz, dados e imagem); pessoal técnico treinado em voz e dados; gestão de custos de Telecom do cliente; monitores para orientação do usuário sobre o uso da tecnologia; experiência de 20 anos de atuação comercial e técnica; e grande investimento em ferramentas e back-up de peças sobressalentes, garantindo o nível de serviço contratado pelo cliente.

Nova geração

Nesta nova etapa que se inicia, Bernardo Campos e Benedito Bentes preparam a sucessão na direção da empresa. Fábio Fleury Campos, atual diretor de negócios, deve assumir a presidência e Davi Bentes, que ocupa o cargo de gerente de Serviços ao Cliente, deve assumir a diretoria técnica. "Todos os treinamentos que surgem, são eles que participam, assim como das decisões tomadas na empresa. Por isso, será uma transição sem traumas", afirma Bernardo.

O Futuro

Hoje, pequenas e médias empresas querem aumentar a produtividade dos seus empregados provendo a eles recursos de comunicação e colaboração adaptados a cada situação. A Unified Communication é a grande novidade que todos os fabricantes apostam. Com esta ferramenta, o empregado de uma empresa pode acessar tanto da sua mesa como em movimento o mesmo ambiente de trabalho, independente do meio de acesso. O serviço de Unified Communication aumenta a reatividade dos empregados e provê a qualidade de troca entre seus colegas.

Com esta ferramenta, o colaborador pode enriquecer seu e-mail com notificação de correio de voz e consulta de serviços; usar a base de contatos do provedor para realizar chamadas telefônicas com um simples clique; gerenciar seus serviços telefônicos remotamente: correio de voz, encaminhamento de chamada e assistente pessoal. "O potencial é muito grande, pois todas as grandes empresas têm condições de implantá-lo. Em Fortaleza, a Unified Communication está disponível há 2 anos e empresas como a Coelce e a Magis Participações já o implantaram. Mas ainda há resistências, devido ao investimento e, geralmente, as empresas não têm infra-estrutura para instalação, o que acarretaria mais investimentos. Mas estamos realizando um trabalho de convencimento, já que os benefícios são enormes e compensam os recursos alocados", defende Fábio Campos, a voz da nova geração.

Empresas de TIC do Cear rumo ao Arranjo Produt

Parceria é uma das mais importantes ações para a consolidação do APL

As empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do Ceará estão se organizando para formar o Arranjo Produtivo Local (APL) do setor. A iniciativa visa reunir empresas da área localizadas na mesma região e ligadas entre si, através de uma atividade produtiva principal, formando um conjunto que vai explorar a cooperação, a interação e a troca de experiências bem-sucedidas.

Para conhecer melhor este cenário, o APL de TIC do Ceará levantou que, no estado, existem aproximadamente 600 empresas de TI (80% localizadas na Grande Fortaleza) que, juntas, movimentam algo em torno de R$ 250 milhões/ano e empregam 9.600 profissionais. Este potencial, no entanto, encontra-se diluído por falta de uma postura mais gregária do setor.

Tereza Mota, secretária adjunta de Ciência e Tecnologia do Estado

Arranjo produtivo se faz a partir de uma aglomeração produtiva. A secretária adjunta de Ciência e Tecnologia do Estado, Tereza Mota, afirma que, no Nordeste, o Ceará se diferencia dos demais estados porque o setor empresarial de TIC se organizou e provocou o Governo do Estado para que ele desse o apoio necessário para que pudessem ser mais competitivos.

A própria secretária lembra ter acompanhado o esforço do Governo Federal em apoiar as aglomerações produtivas na tentativa de consolidá-las como arranjos produtivos. "Nas aglomerações produtivas não existe, entre os agentes econômicos, uma força de interação. Nem entre eles, nem entre outros atores do processo de competitividade. No Ceará, pelo menos um grupo de empresários já estava organizado desta forma, como é o caso do atual Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação-ITIC (antigo Insoft)", afirma.

rá
tivo Local

Para Jorge Cysne, articulador da APL no âmbito do Sistema Assespro-Seitac, "o processo de caracterização de empresas em formato de APL traz grande benefícios para todos os participantes, diretos e indiretos, do setor. A organização em formato de APL nos permite um melhor diálogo com o Governo e com as Universidades para que possamos avançar mais rápido em objetivos de interesse comum, além de podermos nos mobilizar para atração de recursos que são destinados a setores com APLs caracterizados em diversos agentes financiadores que possuem recursos específicos para estes. O grande segredo deste modelo é a coletividade. Por este motivo temos que aprender, todos os envolvidos, a pensar juntos para ganharmos todos e desenvolvermos mais rapidamente as ações."

Parceria é uma das ações mais importantes para a consolidação da APL de TIC no Ceará. Parcerias com universidades, centros tecnológicos, secretarias ligadas direta ou indiretamente às áreas da ciência e tecnologia e Governo Federal. Segundo o professor Samuel Façanha, ex-coordenador do ITIC e professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE), um dos programas do governo estadual, orçado em

Samuel Façanha, professor da UECE

R$ 1,8 milhão para 2009, voltado à formação de programadores, é fruto da demanda dos empresários que apontaram esta como uma ação importante para o setor. A pesquisa desenvolvida pelo ITIC sobre a mão-de-obra voltada ao setor de TIC também é fruto de uma demanda dos empresários e foi desenvolvida numa parceria entre a Secretaria de Ciência e Tecnologia (Secitece) e a Secretaria do Trabalho e Ação Social.

Façanha, que participa do projeto de plataforma em Educação à Distância (EAD) para capacitação de mão-de-obra em Tecnologia da Informação e Comunicação do Ceará, destaca que o setor é tão diferenciado que os governos federal e estadual criaram um programa somente para o fomento ao desenvolvimento tecnológico e inovação – o PAPPE II. E que justamente o setor de TIC foi o que mais conseguiu aprovar projetos no PAPPE. "Ele (o setor) não só busca a formação de RH para os funcionários das empresas, mas para os próprios empresários", diz.

No Finep também há participação elevada de empresas cearenses de TIC. Segundo Façanha, o Ceará enviou mais de 20 projetos e cada um custa, no mínimo, R$ 1 milhão, o que representa R$ 20 milhões enviados somente para empresas locais.

Tereza Mota destaca ainda duas linhas onde a Secitece pode apoiar o setor de TIC do Ceará. A primeira seria o governo estadual dar suporte à formação de RH para

atuar na área de offshore; a segunda linha seria uma vertente totalmente nova: trabalhar a indústria criativa, como desenvolvimento de softwares, design, jogos, cybercultura etc. "Existe uma proposta de estimular o fortalecimento do ensino superior para a área de TIC, por meio de editais, investimento em pesquisa ou de um programa novo, o de cooperativa internacional". Para a secretária adjunta de Ciência e Tecnologia, é importante a cooperação com universidades internacionais de ponta.

Para 2009, o Dragão Digital, projeto avaliado em R$ 20 milhões, prevê incubadoras, cursos e inclusão digital através da TIC. Trata-se de um projeto de gestão longa, mas que deverá ser uma ferramenta importante para o setor, voltada para a incubação de empresas, visando a inclusão digital – chamado de corredor digital. Este projeto deverá se espraiar pelas oito macroregiões do Estado. Há previsão, também para o próximo ano, de implantação do programa de residência em software, uma outra demanda do setor; e de um observatório de TI, previsto no plano de desenvolvimento do APL.

Sebrae

Um importante parceiro do setor de TIC na implantação dos Arranjos Produtivos Locais é o Sebrae-CE. Os projetos ali desenvolvidos têm como preocupação trazer resultados para seu público-alvo: as micro e pequenas empresas do setor de TIC, numa gestão estratégica orientada para resultados. O objetivo do Sebrae na APL é contribuir com a organização do setor para melhor gerenciamento dessas empresas. E gestão empresarial inclui atuar sobre a parte comercial dessas organizações. Segundo Rafael Vasconcelos, articulador da Unidade de Indústria do Sebrae-CE, muitas empresas têm necessidades nessa área comercial o que irá direcionar as linhas estratégicas dos projetos.

Outro ponto importante na construção desses projetos para o setor é que, quanto mais ele esteja fortalecido, mais parcerias serão firmadas (no sentidos das empresas de TIC serem fornecedoras de soluções para outras empresas), a exemplo de setores que se organizaram para atender ao mercado de petróleo, gás e energia. "Já existe um ambiente onde essas empresas estão inseridas numa rede, exercitando o associativismo empresarial. Vamos buscar fazer algumas interseções entre o setor de TIC e outros segmentos que necessitem de automação", afirma Vasconcelos.

No projeto de desenvolvimento do APL de TIC de Fortaleza, cuja implantação deve ocorrer entre 2009 e 2011, estão previstas ações de capacitação e consultoria. O Sebrae já definiu o orçamento e pretende convidar 80 empresas ligadas ao Sistema Assespro-Seitac (SAS) e Instituto Titan para explicar como funcionam os projetos do Sebrae. As empresas, por sua vez, devem destacar suas verdadeiras necessidades. Rafael Vasconcelos explica que escolheram empresas ligadas ao SAS porque é importante que elas estejam trabalhando dentro de uma entidade organizada pois, isoladamente, elas não têm muita força, conscientização e definição clara de propósitos. "A oportunidade quem vai fazer não é o Sebrae, mas as empresas unidas para pleitear políticas específicas para o setor e acessibilidade ao mercado".

BNB

O Banco do Nordeste (BNB) possui várias linhas de financiamento para o setor de TIC, como os recursos do Fundece, FNE,

Prodetec e Criatec (BNB/BNDES). Segundo o superintendente do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene/BNB), José Sydrião de Alencar Jr., além desses programas, o BNB está com uma pesquisa no Etene na área de Arranjos Produtivos, envolvendo as regiões de Fortaleza (CE), Campina Grande (PB), Recife (PE), Salvador e Ilhéus (BA) para avaliar a situação e condições de mercado, como o potencial dessa área e que tipo de especialização necessitam, para que o banco possa orientar suas ações de financiamento.

Mais especificamente com relação ao Ceará, Alencar Jr. afirma que o setor de TI tem algumas vantagens na área de software de suporte a empresas e serviços. "Temos aqui uma massa crítica de pesquisadores da área de TIC que não fica muito distante do que se vê em Campina Grande, Salvador e Ilhéus. Só Recife está um pouco mais adiantado por conta do Porto Digital. Mas nada muito distante", garante. Conta ponto para o Ceará o fato do governo estadual estar investindo em rede de alta velocidade em Fortaleza e interior, beneficiando universidades e centros tecnológicos (Cefets), o que garantiria um aumento no número de pesquisadores e a manutenção dessa massa crítica no Ceará.

Alencar Jr. acredita que em 10 anos, com os investimentos necessários, o Ceará poderá chegar aos mesmos patamares da região Centro-Sul. "Mas há necessidade de outros APLs nas áreas afins, como telecomunicações, saúde, serviços ligados ao turismo, financeiro etc". Ele também elenca, em primeiro lugar, qualificação de mão-de-obra. "As empresas vão ter que investir mais, pensando numa estratégia global, de internacionalização". A implantação de um Pólo Digital também será apoiada pelo BNB. "O banco tem toda uma estratégia pensada para os arranjos de TI, um trabalho feito há quatro anos pelo Etene denominado 'Política Produtiva para o Nordeste', com a consultoria do professor Luciano Coutinho, hoje, presidente do BNDES", conclui.

Defendendo o APL no DF

No dia 26 de novembro, Jorge Cysne, representando o setor de TIC do Ceará, esteve em Brasília, no Ministério de Desenvolvimento da Indústria e Comércio (MDIC), a fim de defender o Plano de Desenvolvimento (PDP) do APL para 2009. "Trata-se do documento no formato exigido pelo MDIC para a caracterização do APL e foi realizado na presença do Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais (GTP APL), responsável, naquele ministério, pelo acompanhamento dos APLs em todo o Brasil", afirma.

"Estivemos presentes, eu e Alexandre Galindo, mestre em Administração de Empresas e que foi responsável pela pesquisa que nos ajudou na caracterização do APL de TI da nossa região. No evento, tivemos apresentamos o panorama do setor de TIC do Ceará; as principais realizações do setor; o trabalho de caracterização do APL; e a defesa do PDP. Desta forma, finalizamos o processo de caracterização do APL e já partimos para as tarefas definidas, antecipando prazos", finaliza.

Soluções de Software para sua empresa.

Com a experiência de 18 anos no mercado nacional de TI, a Domínio Informática traduz esta *expertise* em sua Fábrica de Soluções de Software.

A qualidade dos serviços da Fábrica é baseada nos modelos MPS.BR – Melhoria dos Processos de Software (a única no Ceará avaliada nível F), além de um investimento na melhoria contínua dos seus processos e capacitação de seus profissionais.

A Domínio tem como valores a parceria e o comprometimento com resultados, por isso somos o parceiro ideal para atender às necessidade de sua empresa.

www.dominioinfo.com.br | (85) 3218.3868

ISO 9001 | MPS-BR

CISCO PARTNER | IBM PARTNER | MICROSOFT GOLD CERTIFIED PARTNER | ORACLE PARTNER

DOMÍNIO INFORMÁTICA

Cresce den profissionais

Carência de pessoal qualificado em TIC

Estima-se que exista atualmente no Ceará, em uma primeira aproximação, uma quantidade de total de 500 a 600 vagas para serem ocupadas por profissionais qualificados na área da Tecnologia da Informação e Comunicação. Mas o número pode mais que dobrar nos próximos dois anos, caso o mercado cearense não inicie um esforço conjunto para capacitar mão-de-obra para suprir a demanda crescente.

Uma pesquisa desenvolvida entre os meses de abril e maio de 2008 pelo Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação (ITIC), financiada pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS), aponta as carências atuais e futuras deste mercado. Denominada "O Mercado de Trabalho no Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação no Ceará", a pesquisa aponta que, em alguns postos específicos, algumas funções serão mais difíceis de se encontrar pessoal qualificado no Ceará.

O objetivo geral do levantamento foi dimensionar e qualificar a oferta e a demanda por mão-de-obra na área de Tecnologia da Informação no Ceará, utilizando o Arranjo Produtivo Local (APL) de TIC de Fortaleza como plataforma de coleta de dados, com o propósito de subsidiar ações e políticas públicas voltadas para a qualificação profissional.

Os resultados servirão de base para se atingir dois grandes objetivos: capacitar profissionais em ferramentas que as empresas cearenses de TIC e as grandes empresas demandadoras de tecnologia estejam dispostas a utilizar no desenvolvimento dos seus produtos e/ou processos; e promover o Estado do Ceará a um padrão internacional de qualidade de mão-de-obra em desenvolvimento de software e hardware.

Atualmente, a pesquisa apontou que as funções para as quais é mais difícil encontrar mão-de-obra local qualifica-

Fonte da pesquisa: 15 julho 2008| UOL.com.br

Você sabia?

Brasil é o 2º no recebimento de spam no mundo.

Proteja-se contra essa praga virtual

Adquira o Nettion E-mail Filter para sua empresa.

- Bloqueio Robusto SPAM | Filtros Avançado de E-mails | Auditoria Completa de E-mails
- Bloqueio de Vírus | Gráficos e Relatórios Gerenciais | Economia de banda de internet

Nordeste - Fortaleza: +55 85 3878.1900 | Sudeste - São Paulo: +55 11 3013.3010 | comercial@nettion.com.br | www.emailfilter.com.br

Produto Nettion Information Security

nanda por qualificados

pode dobrar em dois anos, diz pesquisa

da são: analista de sistema, desenvolvedor/programador, diretor/gerente da área de TIC, gerentes de projetos, suporte-hardware e suporte - usuário/cliente. Sobre a perspectiva futura, as funções que possivelmente apresentarão problema, já a partir de 2010, serão analista de negócio, analista de sistema, arquiteto/engenheiro de software, diretor/gerente da área de TIC, gerente de segurança e suporte-hardware.

Carlos Artur Sobreira Rocha, diretor superintendente do ITIC, diz que, no caso específico das empresas analisadas, ficou evidente uma estimativa, para o futuro próximo, de 1.725 vagas a serem preenchidas, tanto em empresas do setor de TIC, como em outras de grande porte, que demandam profissionais nessa área. "Isso sem verificar as necessidades futuras de outras empresas não analisadas, o que revelaria uma expectativa de crescimento substancial da demanda no setor", afirma.

No aspecto do perfil da mão-de-obra de TIC, Carlos Artur enfatiza que "por mais que se tenha observado certo grau de alinhamento entre os processos de formação e as demandas do mercado, as instituições de ensino devem levar em consideração, em seus esforços de preparação profissional, alguns conteúdos considerados nucleares, como qualidade de software, gerenciamento de projetos e práticas de gestão". Sob a óptica das habilidades e competências nucleares, o titular do ITIC lembra que convêm as referidas instituições estarem atentas também para algumas demandas do mercado, como liderança, visão sistêmica, educação continuada e, em especial, relacionamento humano, flexibilidade e proposição de soluções.

No total, foram ouvidas na pesquisa 82 empresas (demanda), que formam o núcleo empresarial do APL de TIC associadas ao Sistema Assespro-Seitac, ao Instituto Titan e ao ITIC, 25 grandes empresas demandadoras de TIC (demanda) e 17 instituições de ensino formadoras de profissionais em TIC (oferta). As empresas alvo da pesquisa, representam a diversidade de porte e de produtos do setor no estado.

A pesquisa sobre "O Mercado de Trabalho no Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação no Ceará" se encontra na íntegra no endereço eletrônico www.insoft.softex.br.

Carlos Artur Rocha, diretor superintendente do ITIC

Antonio Balhmann, presidente da Adece

CEARÁ:
celeiro de empresas de TIC e profissionais vocacionados

A área de Tecnologia da Informação e Comunicação é estratégica para qualquer país que almeje crescimento e desenvolvimento, assim como um espaço de destaque no cenário globalizado. É também a área que mais fortemente promove o empreendedorismo, ao mesmo tempo em que exige mão-de-obra altamente qualificada e diferenciada. Mesmo sendo uma área estratégica, só há pouco tempo o Brasil acordou para a importância de uma política governamental diferenciada para o setor.

Algumas iniciativas já estão sendo tomadas. No Congresso Nacional, por exemplo, foi formada a Frente Parlamentar de Informática, composta por 55 deputados e 15 senadores. No âmbito dos estados, alguns mecanismos de fomento ao desenvolvimento do setor estão sendo criados tanto pelos órgãos governamentais como pelo próprio setor de TIC.

Do lado da iniciativa privada, a Associação Brasileira das Empresas de Software e Serviços para Exportação (Brasscom) traçou uma meta para o setor até 2010, que é a de alcançar US$ 5 bilhões em exportação de TIC. Este esforço vai exigir a contratação de 100 mil profissionais até lá. A estratégia, no entanto, só acentuará um déficit do segmento, que já vive uma carência de mão-de-obra e não tem fôlego para enfrentar a elevada carga tributária na área trabalhista.

Neste cenário, como a área de TIC no Ceará pode ajudar a alavancar a economia local? Segundo o presidente da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece), Antonio Balhmann, é inegável o potencial do setor para qualquer economia que pretenda se desenvolver sintonizada com a modernidade. Para ele, o Ceará, em especial, é um celeiro de empresas e profissionais vocacionados para a área. Balhmann afirma que o Governo do Estado, consciente da importância do segmento, tem procurado priorizar ações para ampliar as possibilidades de crescimento e investimento. Um dos exemplos exitosos é a criação da Câmara Setorial da Tecnologia da Informação e Comunicação, coordenada pela Adece.

O objetivo da Câmara é facilitar o diálogo entre todos os integrantes da cadeia produtiva do setor. "A expectativa é que o Ceará crie as condições ideais para a consolidação de um pólo de produção de softwares e outros produtos", afirma Balhmann. Atualmente, 600 empresas atuam no segmento, gerando 5,9 mil empregos diretos. Os investimentos do setor correspondem a 0,6% do PIB estadual. A expectativa dos empresários é de que a participação do setor no PIB estadual evolua para 5% até 2015.

Para Balhmann, atualmente, as condições para o setor são melhores do que há anos, sobretudo porque as empresas evoluíram, ganharam experiência e agregaram valor aos seus negócios. "Também é preciso dizer que, naquela época, estávamos ainda na ressaca da reserva de mercado de informática, que prejudicou muito o desenvolvimento da atividade no Brasil". Segundo o presidente da Adece, hoje o cenário é completamente diferente. O país já possui empresas respeitadas e com conhecimento suficiente para competir no mercado. Além disso, o mercado consumidor também está em alta. Com a redução dos impostos, o acesso aos computadores melhorou. "O Governo do Estado recebeu algumas sugestões dos empresários, como a criação de um parque tecnológico e a revisão da carga tributária e está debatendo com os empresários no âmbito da Câmara Setorial", conclui.

Nova Lei do Estágio

Mudanças podem atrapalhar aberturas de vagas

A nova Lei do Estágio (11.788), aprovada na Câmara dos Deputados em junho de 2007, está em vigor desde 25 de setembro de 2008. Ela trouxe novos benefícios para os estagiários e uma dúvida: com mais deveres a cumprir, as empresas continuarão mantendo o número de vagas para treinamento de pessoal recém-formado? Para o setor de TIC, as novas regras exigirão uma nova postura das empresas. Quem puder arcar, não mudará sua política, mas as pequenas empresas poderão reduzir as vagas ou, até mesmo, passarão a optar pela contratação de pessoal formado.

As principais mudanças na Lei estão relacionadas à carga horária, que fica limitada a seis horas diárias, e o direito a férias remuneradas de 30 dias a cada ano de estágio. As empresas terão que garantir, ainda, o vale-transporte e seguro contra acidentes. Mas essas regras não valem para todos os estagiários. Aqueles que forem estudantes de cursos que exijam estágio obrigatório não terão direito aos benefícios. O limite de dois anos de estágio numa mesma empresa e a meia jornada em períodos de provas são outras mudanças. O descumprimento das novas regras renderá punições, tanto às empresas como escolas, com multas que irão variar de R$ 240 a R$ 2,4 mil, a serem aplicadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Segundo a vice-presidente de Negócios da Softium, Josefina Picanço, a nova Lei é benéfica para os estudantes, na medida em que agrega benefícios, incluindo férias. "Porém, é provável que a quantidade de estágios seja reduzida, pois os novos custos agregados à empresa tornarão menos atraente o estagiário em comparação com profissionais já qualificados", avalia. Mesmo assim a Softium, que já recebeu prêmio por contratação de estagiários, não irá alterar sua política. Solange Costa, coordenadora administrativa da empresa, destaca que a Softium, sempre que possível, opta por contratar novos funcionários em início de carreira, valorizando o seu potencial. "Temos coordenadores de setor que entraram como estagiários. Depois da nova Lei já contratamos e continuaremos contratando estagiários, de acordo com as mudanças", afirma.

Dentre os benefícios que os estagiários da Softium já recebiam antes da nova Lei estão a bolsa-estágio, de acordo com a função exercida, e o auxílio-transporte. Os estagiários, assim como os funcionários, também têm direito a fazer cursos/treinamentos e certificações pagos pela Softium. "A empresa oferece, ainda, a chance de promoção ao colaborador, com valorização do quadro interno", completa Solange.

Estágio Fácil

A Estágio Fácil, central de estágios coordenada pelo Sistema Assespro/Seitac (SAS), já vem informando os associados que mantém estagiários sobre as principais alterações na nova Lei. A gerente executiva do SAS, Ângela Moraes, lembra que os contratos emitidos e assinados até 25 de setembro, permanecem regidos pela legislação anterior, até a sua expiração, renovação ou alteração. Porém, por ocasião da renovação, eles deverão seguir as novas regras, assim como as prorrogações dos Termos de Compromisso de Estágio (TCE) com mais de 1 ano.

Segundo Ângela, a Lei anterior não previa carga horária, apenas que o estagiário deveria ser liberado para estudar por ocasião de provas. "Agora, não pode ultrapassar as trinta horas semanais. A nova determinação afetará muito pouco o sistema que a Estágio Fácil aplicava. O Agente de Integração Seitac não permitia estagiários com carga superior a 40 horas semanais, nem estágios voluntários", afirma. No setor de TIC, a empresa contratante já fornecia o vale-transporte antes mesmo da obrigatoriedade da Lei.

A remuneração e a cessão do auxílio-transporte são compulsórias, exceto nos casos de estágios obrigatórios. Mesmo assim, Ângela afirma que a Estágio Fácil - que só mantém estagiários de nível universitário - não loca trainees nas empresas sem que recebam bolsa-auxílio e vale-transporte. O tempo máximo de permanência no estágio em uma mesma empresa é de dois anos. A exceção fica por conta de estágio de portadores de necessidades especiais. "A Lei não especifica o tempo de estágio do portador de deficiência". A central também paga seguro de acidentes pessoais aos estagiários locados nas empresas, independentemente que a Universidade, ou a parte concedente, assim o faça. "Sempre foi assim", afirma.

GUIA DAS EMPRESAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO CEARÁ

• ACERVO INFORMÁTICA
acervo@secrel.com.br
Rua João Brígido, 1015 - Lj. 102 -Joaquim Távora
Fone: (85) 3246 3864 / Fax: (85) 3246 2122
Principais Atividades:
Comércio varejista de máquinas, equipamentos e material de informática.

• ACTIVE BRASIL - SOFTWARE MOBILE E TREINAMENTO
www.activebrasil.com.br
omar@activebrasil.com.br
Av. Santos Dumont, 5335 - Sala 819
Aldeota - Fone/Fax: (85) 3265 4950
Principais Atividades:
Desenvolvimento de softwares, treinamentos, desenvolvimento e programação.

• ALLTEC INDÚSTRIA DE SISTEMAS DE CONTROLE
www.alltec.com.br / contato@alltec.com.br
Av. Sen. Virgílio Távora, 1701 - Sala 1105
Aldeota - Fone/Fax: (85) 3261 4111
Principais Atividades:
Controle de Ponto e Acesso Físico, Tecnologia de Segurança, CFTV Digital, Automação Predial e Controle de Ronda.

• ASP AUTOMAÇÃO, SERVIÇOS E PRODUTOS
Rua Lauro Maia, 1120 - Fátima
informatica@aspec.com.br
Fone: (85) 3264 2900 / Fax: (85) 3254 4779
Principais Atividades:
Desenvolvimento de sistemas e prestação de serviços na área da informática pública.

• ASPEC - ASSESSORIA, PROCESSAMENTO E CONTABILIDADE
www.aspec.com.br / aspec@aspec.com.br
Rua Lauro Maia, 1120 - Fátima
Fone: (85) 3264 2900 / Fax: (85) 3254 4779
Principais Atividades:
Assessoria na área da administração pública.

• ATTALUS TECNOLOGIA
www.attalus.com.br
administracao@attalus.com.br
Av. Prudente de Morais, 3857 - Lagoa Nova
Natal - RN - Fone/Fax: (84) 3234 8544
Principais atividades:
Desenvolvimento de software, representação comercial na área de informática e consultoria e serviços em tecnologia da informação.

• AURIGA
www.auriga.com.br / auriga@auriga.com.br
Av. Santos Dumont, 3060 - Salas 101 a 104 e 106 - Aldeota - Fones: (85) 3261 7910 e 4005 7910 - Fax: (85) 4005 7949
Principais Atividades:
Projetos de integração e convergência de dados, voz e imagem em hardware, software e serviços. Parceria: Cisco, IBM e outras.

• BIOSEC
www.biosec.com.br
alfredolopes@biosec.com.br
Av. Padre Antonio Tomáz, 850 - Lj. 34 Aldeota - Fone/Fax: (85) 3264 8521
Principais atividades: Sistemas e equipamentos para controle de acesso, controle de ponto e ronda. Soluções em biometria: impressão digital e palma da mão - HandReaders, proximidade e código de barras.

• BUREAU TECNOLOGIA
porto@bureautecnologia.com.br
Rua João Brígido, 1230 - Joaquim Távora
Fone/fax: (85) 3246 3094
Principais Atividades:
Consultoria em tecnologia da informação, software sob medida, terceirização de mão- de-obra, GED e biometria

• CASA MAGALHÃES
cm@casamagalhaes.com.br
Av. Washington Soares, 450
Lojas 21 a 27 - Edson Queiroz
Fone: (85) 4011 3700 / Fax: (85) 4011 3723
Principais Atividades: Comércio de representações de equipamentos e softwares para automação comercial.

• CECOMIL
olavo@cecomil.com.br
Rua Costa Barros, 1301 - Meireles
Fone: (85) 3253 2022 / Fax: (85) 3254 4222
Principais Atividades: Comércio de produtos para escritório e informática.

• CHIP TELECOMUNICAÇÕES
dennis.bentes@digitro.com.br
Rua Pereira Filgueiras, 2020 - 3º Andar - Sala 306 a 308 - Aldeota - Fone/Fax: (85) 3216 6777
Principais Atividades: Comércio, representação e prestação de serviços.

• CONVERGE SOLUÇÕES
www.convergesolucoes.com
faleconosco@convergesolucoes.com
Rua Editi Braga, 1325 - Montese
Telefones: (85) 3491 6686 e (85) 3491 6391
Principais Atividades:
Soluções de software integrados para controle de estoque de produtos.

• D'ARTE
www.darte.com.br / darte@darte.com.br
Av. Dom Luis, 500 - Sala 904 - Aldeota
Fone/Fax: (85) 3458 1353
Principais Atividades: Industrialização e comercialização de software.

• DOMÍNIO INFORMÁTICA
www.dominioinfo.com.br
dominio@dominioinfo.com.br
Rua Juvenal de Carvalho, 1180 - Fátima
Fone/Fax: (85) 3218 3868
Principais Atividades: Terceirização, desenvolvimento de sistemas, suporte técnico, consultoria e treinamento em informática.

• E-NOVAR
E-mail: roberto@enovar.com.br
Av. Santos Dumont, 2626 - Sala 914
Aldeota - CEP 60150-161
Fone: (85) 4009 5860 - Fax: (85) 4009 5860
Principais Atividades:
Desenvolvimento de sistemas customizáveis, soluções em telefonia Voip, terceirização de mão-de-obra especializada, consultoria técnica em desenvolvimento de sistemas e treinamento

• FECET EVOLUÇÃO
www.evolucao.com.br
evolucao@evolucao.com.br
Av. Antonio Sales, 1885 - 1º e 2º andares
Dionísio Torres - Fone/Fax: (85) 3261 5599
Principais atividades:
Educação Superior, Graduação e Pós-Graduação, Educação Técnica, academias em TIC, pesquisa e desenvolvimento das diversas ciências. Desenvolvimento, Edição e Consultoria em Software sob encomenda ou pronto para uso. Serviços em Tecnologia da Informação prestados principalmente às empresas.

• FLUXUS
www.fluxus.com.br
administracao@fluxus.com.br
Rua João Cordeiro, 1981 - Aldeota
Fone/Fax: (85) 3254 4898
Principais Atividades: Software para gestão, recrutamentro, seleção, treinamento, cargos e salários, ponto, acesso e folha.

• FORTES INFORMÁTICA
www.fortesinformatica.com.br
informatica@grupofortes.com.br
Rua Antonio Fortes, 330 - Água Fria
Fone: (85) 4005 1111 / Fax: (85) 4005 1155
Principais Atividades:
Softwares contábeis, financeiros, gestão de frota de veículos, transporte de cargas e gerenciamento da Internet.

• GESTÃO INTEGRADA
noelia@gestaointegrada.com.br
Rua Eusébio de Queiroz, S/N - Salas 116 e 117
Centro - Fone/Fax: (85) 3260 2453
Principais Atividades:
Consultoria de sistemas administrativos.

• HS TECNOLOGIA
www.maximaging.com.br
contato@maximaging.com.br
Av. Antonio Sales, 1740 - Mezanino - Aldeota
Fone: (85) 4011 3000 / Fax: (85) 4011 3026
Principais Atividades:
Soluções de Imaging, identificação, trânsito, educacional e customização.

• IBYTE COMPUTADORES
www.ibyte.com.br - ibyte@ibyte.com.br
Av. Rui Barbosa, 2456 - Joaquim Távora
Fone/Fax: (85) 4011 5000
Principais atividades:
Indústria e Comércio de Computadores.

• IFACTORY SOLUTIONS
geisa.varela@ifactory.com.br
Av. Santos Dumont, 1687 - Salas 101 e 102 Fone: (85) 3264 3875 / Fax: (85) 3261 9534
Principais Atividades: Software por encomenda, Intranet, Extranet, portal, consultoria e treinamento, venda de equip. de informática.

• INSTITUTO ATLÂNTICO
www.atlantico.com.br /
bernal@atlantico.com.br
Rua Chico Lemos, 946 - Cid. dos Funcionários
Fone: (85) 3216 7800 / Fax: (85) 3216 7864
Principais Atividades: Desenvolvimento de soluções científicas e tecnológicas - áreas de telecomunicações e tecnologia da informação.

• INSTITUTO TITAN
www.institutotitan.org.br
titan@institutotitan.org.br
Av. Oliveira Paiva, 941 - Cidade dos Funcionários - Fone/Fax: (85) 3279 2188
Principais Atividades: Soluções cientificas, tecnologicas e inovadoras que contribuem para o desenvolvimento social e econômico.

• INTERSYSTEM
robertafelix@veloxmail.com.br
Av. Antônio Sales, 645 - Aldeota
Fone: (85) 30526222 / Fax: (85) 3253 7383
Principais Atividades:
Comércio e representações

• LANLINK INFORMÁTICA
www.lanlink.com.br / lanlink@lanlink.com.br
Rua Boris, 90 - Centro
Fone: (85) 3466 8000 / Fax: (85) 3466 8068
Principais Atividades: Fornece soluções em TI, em software, hardware e serviços. Parerias com IBM, Microsoft, Cisco, Oracle e CA.

• IVIA
www.ivia.com.br / negocios@ivia.com.br
Av. Sen. Virgílio Távora, 1701
2º andar - Aldeota
Fone: (85) 3264 4747 / Fax: (85) 3264 2115
Principais Atividades: Fábrica de Software, Serviços Profissionais, Outsourcing, Tecnologia Própria e Pesquisa Aplicada em Produtos IVIA.

INTEQ

• JOSÉ LUIS PRADO & ASSOCIADOS
www.inteq.com.br / contato@inteq.com.br
Rua Cel. Ednardo Weyne, 3366/ CJ. D
Mangabeira - Eusébio-CE
Fone: (85) 3089 1100 / Fax : (85) 3089 1101
Principais Atividades:
Desenvolvimento, implantação e licenciamento de uso temporário de ERP ou Sistema de Gestão Empresarial, que é um conjunto de soluções que suporta e otimiza processos empresariais, integrando toda a empresa a um único aplicativo.

• MCF
mcf.tecnologia@grupomcf.com.br
Rua Pedro Borges, 135 salas 1902 e 1903
Fone: (85) 3312 3950 / Fax: (85) 3312 3954
Principais Atividades: Administração de atividades de call center, CRM e Help Desk

• MORPHUS TECNOLOGIA
www.morphus.com.br
rawlison@morphus.com.br
Rua Oswaldo Cruz, 1761-Meireles
Fone: (85) 3535 5700
Principais atividades: Fornecimento de controles, consultorias, treinamentos, análises e auditoria de segurança da informação.

• M INFORMÁTICA
www.minformatica.com.br
minformatica@minformatica.com.br
Av. Dom Manuel, 548 - Centro
Fone: (85) 3252 5122 / Fax: (85) 3252 5225
Principais Atividades: Desenvolvimento de softwares corporativos; representação e comercialização de equipamentos em geral.

• MRH GESTÃO
www.mrhgestao.com.br
locacao@mrhgestao.com.br
Av. Pontes Vieira, 1079 - Dionísio Torres
Fone: (85) 3452 2900 / Fax: (85) 3452 2901
Principais Atividades: Consultoria em recursos humanos e treinamentos.

• MICROSIGA ARM CE PI
www.microsiga.com.br
icolares@microsiga.com.br
Rua Carolina Sucupira, 596 - Aldeota
Fone/Fax: (85) 3261 6916
Principais Atividades:
Representação comercial de software de gestão empresarial; serviços de suporte, consultoria, treinamento, desenvolvimento e outsourcing.

• MV INFORMÁTICA NE
www.mv.com.br / mvfor@mv.com.br
Rua Nogueira Acioly, 1141 - Centro
Fone/Fax: (85) 3253 1279
Principais Atividades: Desenvolvimento e comércio de programas e aplicativos de informática. Bureau de processamento de dados, assessoria e gerenciamento hospitalar.

Nettion®
Information Security

• NETTION INFORMATION SECURITY
www.nettion.com.br
comercial@nettion.com.br
Rua Antônio Fortes, 330 - Água Fria
Fone: (85) 3878 1900 / Fax: (85) 3878 1920
Principais Atividades:
Segurança da Informação.

• NOIX
www.noix.com.br comercial@noix.com.br
Rua Alfredo Ladislau, 1430 - Varjota
Fone: (85) 3091 4200 / Fone/Fax: 85 3267 7700
Principais Atividades:
Desenvolvimento de portais para internet e agregados multimídia, com possibilidade de extranet, intranet, atualização, geração de conteúdo web e integração de sistemas online.

• NÚCLEO INFORMÁTICA
www.nucleoinfo.com.br
ozair@nucleoinfo.com.br
Rua Barão de Aratanha, 1300 - Fátima
Fone/Fax: (85) 3455 2700
Principais Atividades: Tecnologia de redes de voz, hardware, software e , dados e imagem, conectividade e redes wireless.

• NUNES & NUNES
nunesenunes@terra.com.br
Rua Solon Pinheiro, 349 - Centro
Fone: (85) 3251 1652 / Fax: (85) 3254 6968
Principais Atividades: Relogios de ponto, instalação e assistência técnica, redes, centrais telefonicas, antenas de TV a cabo.

• PROJETUB
projetub@projetub.com.br
Rua Padre Valdevino, 667 - Aldeota
Fone: (85) 3255 4600 / Fax: (85) 3255 4608
Principais Atividades:
Comércio e manutenção de PABX.

• PROVIDER LTDA.
www.providerst.com.br
wilson.matias@providerst.com.br
Av. Des. Moreira, 2001 - Sl 401 a 403 - Aldeota
Fone: (85) 3268 4116 - Fax: (85) 3461 1655
Principais atividades:
Terceirização de mão de obra

• R2 CONNECT
www.r2connect.com.br
administracao@r2connect.com.br
Rua Henriqueta Galeno, 603 - Dionísio Torres
Fone/Fax: (85) 3264 4222
Principais Atividades: Comércio varejista de equipamentos de informática, assistência técnica, infra-estrutura de rede. Telefonia e materiais.

• RCN Consultoria
ronaldo@rcnnet.com.br - Rua Franklin Távora, 88 - Centro - Fone/Fax: (85) 3304 4000
Principais Atividades:
Desenvolvimento de software.

• RW SERVIÇOS
Rua Visconde Mauá, 2047 - Aldeota
Fone: (85) 3433 6132 / Fax: (85) 3433 6141
Principais Atividades:
Manutenção, assistência técnica e suprimentos de equipamentos de informática. Automoção comercial e undustrial e rede de Wirelles.

• SB CONSULTORES ASSOCIADOS
sb@sbconsultores.com.br
Av. Barão de Studart, 2360 - Sala 1708
Dionísio Torres - Fone/Fax: (85) 3246 2722
Principais Atividades:
Consultoria em gestão estratégica.

• SECREL CONSULTORIA
www.secrel.com.br
psimas@gruposecrel.com.br
Av. Dom Luís, 500 - 20º Andar - Aldeota
Fone: (85) 3466 7000 / Fax: (85) 3458 1555
Principais Atividades:
Desenvolvimento de software.

• SECRELNET INFORMÁTICA
www.secrel.com.br / delano@secrel.net.br
Av. Dom Luís, 500 - 20º Andar
Shopping Aldeota - Aldeota
Fone: (85) 3288 2028 / Fax: (85) 3288 2040
Principais Atividades: Provedor de Internet.

• SST - SECREL SISTEMAS E TERCEIRIZAÇÃO
sst@gruposecrel.com.br
Av. Dom Luís, 500 - Cobertura - Aldeota
Fone: (85) 3486 7015 / Fax: (85) 3458 1536
Principais Atividades: Software para crédito imobiliário, fundos de investimentos e poupança. Administração de carteira imobiliária.

SOFTIUM

• SOFTIUM
www.softium.com.br
softium@softium.com.br
Av. Sen. Virgílio Távora, 1701
Térreo Aldeota - Fone: (85) 4005 0500
Fax: (85) 3224 5003
Principais tividades: Desenvolvimento de produtos de software de Contact Center, Call Center, integração com telefonia e sistemas por encomenda.

• SET TELEINFORMÁTICA
www.setnet.com.br
bernardo.campos@setnet.com.br
Rua Soriano Albuquerque, 1007
Dionísio Torres - Fone: (85) 4008 7700
Fax: (85) 4008 7744
Principais Atividades: Soluções de dados, mobilidade e voz. Integrador em CTI e distribuidor autorizado Damovo.

• SOLUÇÃO MAX IMAGING
www.maximaging.com.br
contato@maximaging.com.br
Av. Antonio Sales, 1740 - Mezanino - Aldeota
Fone: (85) 4011 3000 / Fax: (85) 4011 3026
Principais Atividades:
Soluções de imaging, identificação, trânsito, educacional e customização.

• STARSYSTEM
intersistem@terra.com.br
Av.Antonio Sales, 645-Joaquim Távora
Fone: (85) 3052 6222 - Fax: (85) 3253 7383
Principais atividades: Comércio e serviços de equipamentos de informática.

• STL
www.stl.com.br / stl@stl.com.br
Rua João Lobo Filho, 392 - Fátima
Fone: (85) 3257 6600 / Fax: (85) 3257 7567
Principais Atividades: Impressão a laser e desenvolvimento de software.

• TERGUS SISTEMAS
www.tergus.com.br
comercial@tergus.com.br
Av. Senador Virgílio Távora, 1701 - Sala 1001
Aldeota - Fone/Fax: (85) 3261 3800
Principais Atividades:
Prestação de serviços de informática, sistemas para automação e manutenção de software.

• TINVEST
www.tinvest.com.br
lenardo@lcaconsulting.com.br
Av. Eusébio de Queiroz, 5070 - Sala 3A - Centro
Fone: (85) 3242 1836 / Fax: (85) 3266 4068
Principais Atividades: Prestação de serviços de elaboração e execução de projetos.

• TOP DOWN
E-mail: topdown@topdownconsultoria.com.br
topdown@topdownconsultoria.com.br
Av. Miguel Alcides de Araújo, 1933
Sala 201 - Mirassol - Natal-RN
Fone: (84) 3207 1622 / Fax: (84) 3207 1622
Principais Atividades:
Elaboração de software, consultoria nas áreas de informática e administração pública, cessão de direito de uso de sistemas.

• TSN
mpcosta@secrel.com.br
Av. Ministro José Américo, 275-Messejana
Fone: (85) 3276 4074 / Fax: (85) 3276 1897
Principais Atividades:
Automações, telemetria, aferição de vazões.

• ULTIMATUM
www.ce.ultimatum.com.br
rdnonato@terra.com.br
Av. Barão de Studart, 2441 - Sala 801 a 803
Aldeota - Fone/Fax: (85) 3246 0881
Principais Atividades:
Banco de dados na área jurídica; publicações expedidas pelos órgãos oficiais.

• ULTRASYST
www.ultrasyst.com.br / adm@ultrasyst.com.br
Av. Santos Dumont, 3131 - Sala 808 - Aldeota
Fone: (85) 3264 0049 - Fax: (85) 3264 0425
Principais atividades:
Desenvolvimento, Software, Comércio, Representações e Distribuição de Software.

• USIX TECHNOLOGY
www.usix.com.br
kleisom.sabino@usix.com.br
Rua do Rosário, 77 - Salas 702 a 705
CEP 60055-902 - Fone: (85) 3231 4720
Fax: (85) 3231 4720
Principais atividades: Empresa voltada para o mercado segurador. Tem como carro-chefe o WIS (Web Insurance Suite), solução voltada para a Gestão de Venda de Seguros, utilizado pelas maiores seguradoras do país.

• VTI COMERCIO E REPRESENTAÇÕES
www.vti.com.br
comercial@vti.com.br
Rua Tibúrcio Cavalcante, 1573 - Aldeota
Fone/Fax: (85) 4009 5290
Principais Atividades:
Projetos em infra-estrutura, hardware, software e serviços, com foco em outsourcing. Parceira: Oracle, Red Hat, IBM e Sun.

• VTI TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA.
www.vti.com.br
comercial@vti.com.br
Rua Tubúrcio Cavalcante, 1573 - Aldeota
Fone/Fax: (85) 4009 5290
Principais atividades: Projetos em infra-estrutura de TI - hardwares, softwares e serviços, com foco em outsourcing. Parcerias estratégicas com a Oracle, Red Hat, IBM e Sun.

• WDS NETWORK
www.wdsnetwork.com.br
wdsnetwork@wdsnetwork.com.br
Av. Santos Dumont, 1343- Aldeota
Fone: (85) 3091 0827 - Fax: (85) 3251 3859
Principais Atividades: Utilizando-se dos conceitos de Wi-Fi e Wi-MAX, realiza assessoria, consultoria, projetos e implantações para áreas comerciais, educacionais, saúde e segurança em transmissão de voz e imagem.

• WJ INFORMÁTICA (SIABI)
www.siabi.com.br / janeide@siabi.com.br
Rua Praia das Canárias, 2301 - Ponta Negra
Natal - RN - Fone: (84) 3091 2105
Fax: (84) 3236 2197
Principais Atividades: Desenvolvimento de software, consultoria de software, suporte técnico em software para bibliotecas.

• XSEED SOFTWARE
cristinasoares@xseed.com.br
Rua Dr. José Lourenço, 2800 - Aldeota
Fone: (85) 3272 3322 / Fax: (85) 3227 4305
Principais Atividades: Venda de Software, serviços de consultoria e treinamento.

Comunicações Unificadas | Segurança | Servidores | Storage | TIC. Outsourcing

www.auriga.com.br

Outsourcing com locação de ativos | Gestão de ativos | Soluções Telefonia IP e VOIP | Comunicações Unificadas | Routing & Switching | Wimax | Wimesh | Wifi | VPN Security | Servidores | Storage e Virtualização | Suporte e Serviços: Locais e Remotos

LIVRO DE PONTO

DATA: JULHO DE 2008

ENTRADA	SAÍDA	EMPREGADO	ASSINATURA
07:55	18:20	Marques	
08:00		Felipe Martins de Almeida	
8:00	18:00	Aline Salmito	Aline Sa
		David Pierre	
8:00	17:00	Paulo Rodrigues	Paulo
08:05	18:00	Carlos Peixoto	
08:05	18:00		
8:00	18:00	Patricia Ru	

Conheça uma maneira mais confiável de gerenciar o horário dos seus colaboradores

Software Fortes Ponto

Integração com software de folha de pagamento; completo mecanismo para controle de escalas e horários; relatórios gerenciais; banco de horas; integração com todos os tipos de relógio, dentre outras funcionalidades.

Marque uma visita sem compromisso: **0800 724 1110 - www.fortesinformatica.com.br**

UMA EMPRESA 100% BRASILEIRA

A **Solução Max Imaging** é uma marca registrada da HS Tecnologia da Informação Ltda.

Sediada em Fortaleza/CE, a empresa atua provendo soluções, com tecnologias próprias, para os setores público e privado de todo o país.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Em 2007, a empresa foi uma das seletas dezenove empresas do país e uma das duas concorrentes cearenses a ser aprovada no edital de subvenção econômica da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP. Por seu papel estratégico em P&D, a Solução Max Imaging já solicitou 8 pedidos de patentes junto ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual – INPI.

PRODUTOS E SERVIÇOS

• Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED • Gerenciamento de Processos de Negócios - WORKFLOW
• Apoio à Gestão de Órgãos Executivos de Trânsito e Transporte • Projeto e desenvolvimento de softwares
• Outsourcing de Processos de Negócios • Apoio à Gestão de Instituições de Ensino • Apoio ao Processo de Dívida Ativa • Apoio ao Julgamento Administrativo.

CERTIFICAÇÕES

A Solução Max Imaging, ainda em 2007, se tornou uma das trinta empresas no país a possuir certificação no programa de Melhoria do Processo de Software Brasileiro - MPS.Br e também no CompTIA CDIA+, certificação internacional dada a especialistas em GED.

mps Br Melhoria de Processo de Software Brasileiro

CompTIA CDIA+™ Certified

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Consciente de sua responsabilidade social, a empresa é a principal mantenedora do Instituto Aldy Mentor, organização não-governamental e sem fins lucrativos que tem por finalidade promover o desenvolvimento humano através da justiça social, do desenvolvimento sustentável e da inclusão digital. Por suas ações efetivas, a entidade já possui os Títulos de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal, além de ser cadastrada junto ao Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e ao Cadastro Nacional de ONG's – CNO. Em 2008, a entidade foi agraciada com o Prêmio Luiza Távora.

ALDY MENTOR INSTITUTO

Visite o site
www.aldymentor.org.br
e saiba mais.

Av. Antônio Sales, 1740 • Aldeota
CEP: 60.135-101 • Fortaleza/CE • Brasil
Fone: 85 4011.3000
www.maximaging.com.br

MAX solução imaging by HS Tecnologia